

Newton, Moreira e

O PAÍS • 7

Quêrcia se reúne

BELO HORIZONTE — Em absoluto sigilo, o Governador Newton Cardoso manteve ontem em Pitangui, a 120 quilômetros da capital mineira, um encontro de mais de seis horas com seus colegas do Rio de Janeiro, Moreira Franco, e de São Paulo, Orestes Quêrcia. O tema das conversas foi o mandato e a sucessão presidencial.

Quêrcia e Moreira Franco chegaram a Belo Horizonte por volta das 8h. Foram recepcionados pelo Ministro do Planejamento, Aníbal Teixeira, que embarcou com os governadores num helicóptero rumo a Pitangui. Aníbal não participou das conversas, mas disse que um dos assuntos presentes na pauta era a sucessão de Sarney.

Newton Cardoso promoveu o encontro com a finalidade de convencer Orestes Quêrcia e Moreira Franco — defensores de um mandato de quatro anos para Sarney — a participarem da reunião de todos os governadores peemedebistas, a ser realizado no próximo dia 28, em Minas. Na ocasião, será rediscutida a Carta do Rio de Janeiro, que defende os cinco anos para o Presidente da República.

Preocupado com a ausência de São Paulo e Rio de Janeiro no encontro, o Governador de Minas Gerais, defensor dos cinco anos, quer garantir a representatividade do colegiado de governadores. A fim de evitar o esvaziamento da reunião, Newton Cardoso explicou a seus colegas que este será o fórum legítimo para uma decisão sobre o tema. Ele tentou, também, dissuadir os demais chefes do Executivo de fazerem campanha pelos quatro anos, alegando que o Presidente da República precisa de maior tempo para implementar seu programa social.

Lula diz que faz campanha mesmo sem eleições em 88

SÃO PAULO — O candidato do PT à Presidência, Luis Inácio Lula da Silva, afirmou que sua candidatura não depende da duração do mandato do Presidente Sarney. Ele disse que o PT deflagrará a campanha à sucessão mesmo com a aprovação do mandato de cinco anos.

Lula está convencido de que prevalecerá a tese dos quatro anos. Ele lembrou que, minutos antes da votação do tema na Comissão de Sistematização, ninguém acreditava que os parlamentares aprovariam quatro anos.

— Acho que prevalecerá o bom senso. As 317 assinaturas não significam 317 votos automáticos para os cinco anos.

Lula propôs que a duração do mandato presidencial seja definida por um plebiscito. Na sua opinião, essa iniciativa deveria ser tomada pelo próprio Presidente Sarney.

PDT expulsa Deputados que optaram pelos cinco anos

O Diretório Nacional do PDT formalizou ontem a decisão de expulsar os Deputados Feres Nader (RJ) e João de Deus Antunes (RS) dos quadros do partido. Os dois parlamentares assinaram a emenda Matheus Iansen em favor dos cinco anos de mandato para o Presidente José Sarney, contrariando a orientação partidária. O Deputado José Fernandes (AM), que também assinou a emenda, recebeu apenas uma advertência formal, já que se desculpou diante do Diretório e assumiu o compromisso de votar pelos quatro anos.

Durante o encontro, que terminou na madrugada de ontem, os pedetistas também deixaram clara a tendência de não assinar o texto final da Constituição. Isso acontecerá, caso não sejam mantidas as conquistas do anteprojeto da Comissão de Sistematização, como os quatro anos de mandato para o Presidente Sarney e a estabilidade. As duas vagas existentes na Executiva Nacional foram preenchidas, respectivamente, pelo Deputado Carlos Alberto de Oliveira e pelo ex-Prefeito do Rio Marcelo Alencar.